

ATA DE REUNIÃO

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE AZAMBUJA (CLASAZ)

LOCAL: SALA DE REUNIÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DE MANIQUE DO INTENDENTE

DATA: 14/12/2022, 14H30

Nº 03/2022

PRESENTES:

- ✓ Município de Azambuja - Presidente do CLASAZ, Vereadora Mara Oliveira; Coordenadora da Divisão de Intervenção Socioeducativa, Zília Brito; Técnica da Rede Social, Clara Pereira; Técnicos da EMIC, Pedro Reis e Sónia Mendão;
- ✓ Instituto da Segurança Social – Chefe do Setor de Vila Franca de Xira, Ana Corte; Coordenadora Núcleo Local de Inserção, Ana Ferreira;

Estiveram ainda representadas as entidades abaixo mencionadas:

- ✓ ACES Estuário do Tejo
- ✓ Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras
- ✓ Agrupamento de Escolas do Alto Azambuja
- ✓ APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- ✓ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Vale-Aveiras
- ✓ Associação para o Desenvolvimento Local 2065
- ✓ Casa do Povo de Manique do Intendente
- ✓ Centro de Acolhimento Temporário Casa do Pombal "A Mãe"
- ✓ Centro Local de Apoio à Integração do Migrante (CLAIM)
- ✓ Centro Social Paroquial de Alcoentre
- ✓ Centro Social Paroquial de Aveiras de Baixo
- ✓ Centro Social Paroquial de Azambuja
- ✓ CERCI "Flor da Vida"
- ✓ Equipa para a Igualdade na Vida Local – Comissário para a Igualdade
- ✓ Guarda Nacional Republicana
- ✓ Grupo de Dadores Benevolentes de Sangue do Concelho de Azambuja
- ✓ Junta de Freguesia de Alcoentre
- ✓ Junta de Freguesia de Azambuja
- ✓ Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
- ✓ Junta de Freguesia de Aveiras de Cima
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Azambuja
- ✓ União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa

Justificaram a sua ausência na reunião, as seguintes entidades:

- ✓ Agrupamento de Escolas de Azambuja
- ✓ Casa do Povo de Aveiras de Baixo
- ✓ Centro Qualifica - Agrupamento de Escolas de Azambuja
- ✓ Centro Qualifica – Centro Protocolar para a Justiça – Núcleo de Formação de Alcoentre
- ✓ Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha
- ✓ PFM – Correio de Azambuja - Rádio Ribatejo

Ordem de trabalhos:

Ponto um - Aprovação da Ata do último plenário CLASAZ

Ponto dois - Apresentação do trabalho desenvolvido pela EMIC de Azambuja

Ponto três - Apreciação e votação do pedido de adesão da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

Ponto quatro - Apreciação e votação do pedido de parecer à candidatura ao PRR da instituição Santa Casa da Misericórdia de Azambuja

Ponto cinco – Balanço do Ano 2022

Ponto seis - Outros assuntos

Verificando-se a inexistência de quórum à hora programada, a reunião iniciou quinze minutos após a hora prevista, conforme está definido no número um do artigo dezoito do Regulamento Interno do Conselho Local De Ação Social De Azambuja (CLASAZ).

Foi iniciada a ordem de trabalhos, a qual teve por base visual a apresentação em *PowerPoint* que se anexa à presente ata.

Ponto um - Aprovação da Ata do último plenário CLASAZ

A Senhora Presidente do Conselho Local de Ação Social de Azambuja, abreviadamente designado por CLASAZ, Vereadora Mara Oliveira, deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes e agradecendo a sua presença. Começou o plenário colocando a Ata da última reunião a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção das entidades Casa do Povo de Manique do Intendente, Centro Social Paroquial de Alcoentre, Guarda Nacional Republicana e Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo.

Ponto dois - Apresentação do trabalho desenvolvido pela EMIC de Azambuja

A Senhora Presidente da CLASAZ deu a palavra aos técnicos da EMIC (Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária), Pedro Reis e Sónia Mendão que apresentaram aos parceiros o trabalho desenvolvido pela Equipa, com base na apresentação que se anexa à presente ata.

A EMIC Azambuja é uma de dez equipas criadas nos vários municípios da Lezíria do Tejo, integradas num projeto de promoção do sucesso escolar que incide sobre dois eixos de intervenção principais, nomeadamente a educação positiva e a educação pela inovação. A

equipa é composta por cinco técnicos e está a trabalhar, desde março de 2018, junto dos três agrupamentos de escolas e da comunidade para promover o sucesso escolar dos alunos do concelho.

No âmbito das várias atividades que desenvolvem, a técnica Sónia Mendão reforçou junto dos parceiros presentes que, no que diz respeito aos Grupos de Pais, qualquer parceiro pode sinalizar pais através do envio da ficha de inscrição à EMIC, pelo que apelou aos presentes a colaboração nesse sentido. O programa de educação parental realiza-se uma vez por semana e decorre ao longo de 14/16 semanas.

No decorrer da apresentação, a representante do ACES, Margarida Melo, deu o seu testemunho sobre as sessões de Mindfulness realizadas pela EMIC no Centro de Saúde, referindo que foi para a primeira sessão “contrariada”, mas que depois gostou muito da experiência. Sobre as sessões de Mindfulness, a Diretora do Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja deu também o seu feedback, partilhando com os presentes que uma turma do agrupamento beneficiou de sessões de Mindfulness no Paúl de Manique do Intendente, e que estas sessões foram também uma mais-valia aquando de uma prova de aferição, tendo cerca de 100 alunos realizado uma sessão no pavilhão, antes da prova, ficando dessa forma mais tranquilos, menos ansiosos.

Helena Vinagre, Diretora do Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja, tomou também a palavra para falar sobre a Sala do Futuro, referindo que a mesma é uma mais-valia e tem sido utilizada, por exemplo, para a dinamização da Hora do Conto no Agrupamento. Relativamente a estas salas, a Diretora aproveitou ainda a oportunidade para referir a necessidade atual que sentem de ter mais formação para melhor dinamizarem e utilizarem as potencialidades que a sala tem.

Os técnicos da EMIC fizeram ainda referência a várias ações que têm vindo a ser trabalhadas e programadas em articulação com a técnica da Rede Social, Clara Pereira.

Por fim, os técnicos partilharam o email da equipa para o qual os parceiros podem colocar as suas dúvidas (emic.azambuja@cm-azambuja.pt), e fizeram referência às suas páginas de Facebook e Instagram onde podem seguir o trabalho realizado pela Equipa.

Maria João Canilho questionou a possibilidade de abertura para a EMIC trabalhar com as IPSS, tendo em conta o elevado número de crianças que as frequentam, tendo a técnica Sónia Mendão confirmado que estão disponíveis para articular e trabalhar com as mesmas.

Não havendo mais questões por parte dos parceiros presentes, a senhora Presidente do CLASAZ agradeceu a disponibilidade dos técnicos da EMIC para realizarem a apresentação do trabalho desenvolvido ao plenário, e parabenizou a equipa pelo trabalho que têm realizado.

Ponto três – Apreciação e votação do pedido de adesão da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

A Presidente Mara Oliveira deu continuidade à reunião plenária, dando a conhecer a todos os presentes o pedido de adesão ao CLASAZ da EAPN, Rede Europeia Anti-Pobreza – delegação de Lisboa, o qual considerou ser muito pertinente tendo em conta a sua missão e valores, bem como o trabalho que desenvolvem. O pedido de adesão foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto quatro - Apreciação e votação do pedido de parecer à candidatura ao PRR da instituição Santa Casa da Misericórdia de Azambuja

A Presidente do CLASAZ começou por alertar os parceiros para a importância de trazerem as necessidades/problemáticas e projetos a discussão ao CLASAZ e às Comissões Sociais Interfreguesia, adiante designadas por CSIF, de forma a que quando as candidaturas são submetidas a parecer possa ser atribuída a pontuação máxima, nomeadamente no critério da concertação. Referiu, ainda, a importância de os pedidos de parecer serem enviados atempadamente ao Núcleo Executivo, para que possam ser devidamente avaliados, tidos em consideração na ordem de trabalhos do CLASAZ, bem como para que o NE possa sugerir melhorias, de forma a poder atribuir o melhor parecer possível e com base em informações concretas.

A Presidente do CLASAZ explicou aos parceiros presentes que posteriormente ao envio da ordem de trabalhos retificada e respetiva documentação, a Santa Casa da Misericórdia ainda solicitou ao Núcleo Executivo a revisão do parecer emitido, enviando para o efeito o documento da fundamentação do projeto com algumas alterações. Nesse sentido, o Núcleo Executivo reavaliou a candidatura, tendo sido possível alterar e subir a pontuação do parecer. No entanto, não tendo sido possível enviar a nova documentação e parecer aos parceiros atempadamente, a Presidente do CLASAZ questionou se algum parceiro se opunha a ser colocada a avaliação e votação do plenário o último parecer atribuído à candidatura. Para o efeito, foi distribuído aos parceiros o novo documento da fundamentação do projeto enviado pela Santa Casa da Misericórdia, e explicado ao plenário as alterações realizadas na grelha do parecer, nomeadamente nos critérios Parcerias e Divulgação.

Tomou a palavra a representante da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, Cristina Rodrigues, acrescentando que o aviso de abertura para a candidatura abriu a 7 de novembro, e

que é intenção da instituição alargar a resposta de creche tendo em conta as condições físicas de que dispõe e a necessidade de vagas face às listas de espera existentes e às novas medidas de gratuitidade da resposta de creche. Pediu ainda desculpa pelo constrangimento causado, concordando com a Presidente do CLASAZ de que deveria ter havido uma organização diferente por parte da instituição na preparação desta candidatura e na discussão da mesma em CLASAZ, bem como da anteriormente realizada para a resposta de Lar, no entanto tentaram fazer o melhor que puderam com os elementos existentes, tendo em conta que estão ainda à espera de informação mais concreta por parte do arquiteto.

A Presidente do CLASAZ reforçou a importância desta candidatura, tendo em conta as 85 novas vagas que vai criar e face à confirmada necessidade de vagas nesta resposta.

Ana Corte reforçou a importância do papel das CSIF e manifestou a sua preocupação com o facto de as mesmas terem cada vez menos pessoas. Lembrou que as Comissões são uma lógica mais micro do que o concelho tem e são presididas pelos seus Presidentes de Junta, pelo que estas áreas e problemáticas podem e devem ser discutidas a nível das Comissões, até por forma a serem encontradas soluções partilhadas para os problemas, dando o exemplo da situação recentemente discutida em Núcleo Executivo, nomeadamente do fecho do Centro de Recolha da Santa Casa da Misericórdia em Azambuja, que tem levado as famílias a fazerem procura de vaga na outra instituição com as mesmas respostas que se localiza na Vila. A representante da Santa Casa da Misericórdia tomou a palavra informando que a Santa Casa tem capacidade de transporte para as crianças do centro da Vila para a instituição. No entanto a Segurança Social avaliou que o espaço que funcionava como Centro de Recolha das crianças, de forma a não estarem nas paragens ao frio e à chuva à espera, não se enquadrava em nenhuma tipologia, tendo dado orientações para o seu encerramento. Esta é uma situação que já se tem arrastado com a Segurança Social há alguns anos, tendo neste momento levado a direção da instituição ao encerramento do espaço, situação que resulta num maior esforço logístico para dar a melhor resposta ao transporte das crianças, nomeadamente de mais autocarros, mais funcionários e um alargamento do período de funcionamento da creche.

Cristina Rodrigues reforçou, ainda, que uma das propostas que fazem com este projeto em candidatura é o alargamento do horário de funcionamento, estando a instituição a equacionar o alargamento até às 00h, de forma a dar resposta à necessidade de apoio para os pais que trabalham por turnos. A presidente do CLASAZ avaliou que o alargamento do horário será uma inovação e Ana Corte confirmou que já há Centros com este funcionamento, de forma a dar resposta à necessidade destes pais, mas que este alargamento não consta com clareza no formulário de candidatura que remeteram, nomeadamente ao nível da inovação.

Não tendo nenhum parceiro se oposto, foi colocado o parecer reformulado pelo Núcleo Executivo, nomeadamente um parecer Favorável com a pontuação de 59,45 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, apenas com a abstenção da Santa Casa da Misericórdia (por ser a entidade candidata) e da Segurança Social (por ser a entidade que vai avaliar a candidatura).

Ponto cinco - Balanço do Ano 2022

No quinto ponto da ordem de trabalhos a Presidente do CLASAZ apresentou os dados referentes à monitorização do Plano de Ação 2022/23, nomeadamente nos seus quatro eixos: Eixo transversal, Eixo Estratégico I – Conhecimento e Planeamento, Eixo Estratégico II – Vulnerabilidades Sociais e Eixo III – Eixo Estratégico Educação e Qualificação. No âmbito do apoio técnico às três Comissões Sociais Interfreguesia do concelho, a Presidente do CLASAZ deu a palavra à Técnica Clara Pereira, que informou os parceiros do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por cada comissão, dando destaque a algumas ações realizadas em cada uma. Clara Pereira reforçou aos parceiros a importância das Comissões e a sua preocupação com a decrescente participação dos parceiros nas mesmas, sublinhando a importância que a presença e partilha dos problemas pelos parceiros nas Comissões tem, bem como o impacto que as atividades e a partilha de problemas tem para a comunidade. Partilhou o exemplo da CSIF de Azambuja, Vila Nova da Rainha e Aveiras de Baixo, na qual a identificação de uma problemática no seu plano de ação resultou na aquisição de um projeto educativo pela Câmara Municipal de Azambuja, nomeadamente o “Ginja”, que foi apresentado aos presentes através da visualização de um vídeo. Selma Rodrigues, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vale-Aveiras, interveio referindo que o projeto “Ginja” é semelhante ao projeto “Nisa” que foi implementado há cerca de 4/5 anos em várias escolas do país, um projeto baseado na massagem nas crianças.

Relativamente à assiduidade dos membros nos plenários, o representante da ADL 2065, tomou a palavra mencionando que no caso da sua entidade a comparência nas reuniões é difícil uma vez que os membros têm ocupações profissionais e são voluntários na Associação. A Presidente Mara Oliveira respondeu que compreende a situação, contudo as reuniões são marcadas com bastante antecedência, o que permite às entidades gerirem as agendas de forma a estarem presentes ou delegarem em quem possa estar, sublinhando ainda a importância de informarem atempadamente quando não podem efetivamente comparecer às reuniões.

No referente à atividade realizada no âmbito do Plano de Ação da CSIF de Alcoentre e União de Freguesias de Maçussa, Vila Nova de São Pedro e Manique do Intendente, Ernesto Morgado

e António Morgado intervieram para referir que o projeto “Banco de Produtos de Apoio” está estagnado, questionando o motivo de o mesmo já estar há vários anos nos Planos de Ação e não ser concretizado. Clara Pereira tomou a palavra para dizer que tem vindo a ser desenvolvido trabalho no âmbito da concretização do projeto, nomeadamente a elaboração do Regulamento e do protocolo com as entidades ACES e Centro Social Paroquial de Alcoentre, contudo verificou-se que o número de produtos de apoio existente é muito reduzido, pelo que o próximo objetivo passará pela realização de uma campanha de angariação destes bens junto da comunidade e do tecido empresarial do concelho. Mariana Heitor, representante do Centro Social Paroquial de Alcoentre, referiu que os produtos que têm recebido têm sido utilizados para dar apoio na mesma à população, apesar de ser de uma forma informal. Ernesto Morgado referiu que sabe que o apoio tem sido dado de forma informal, mas considera que se o apoio for formalizado através do Banco de Produtos de Apoio as pessoas saberão onde podem entregar os produtos que já não necessitam ajudando toda a população, em vez de se restringirem apenas à sua rede de amizades e conhecimentos. Maria João Canilho tomou a palavra referindo que é importante andarmos para a frente, mas que o mais importante é que o apoio está a ser dado na mesma à população, e está a ser realizada a articulação entre os parceiros nesse sentido.

A Presidente do CLASAZ tomou a palavra para agradecer e enaltecer o trabalho da Técnica Clara Pereira, referindo que a mesma é o grande motor da rede social. Maria João Canilho interveio elogiando a organização e os resumos que a técnica faz após cada reunião de Grupo Operativo, e reforçou que efetivamente a mesma tem sido “o coração e o motor” das Comissões e da Rede, afirmação com a qual Cristina Rodrigues, representante da Santa Casa da Misericórdia concordou.

A Presidente Mara Oliveira deu continuidade ao ponto cinco da ordem de trabalhos, apresentando o trabalho desenvolvido no âmbito dos Eixos I, II e III, conforme apresentação em anexo.

No Eixo III a Presidente deu a palavra a Paulo Natário, Comissário Interno para a Igualdade, que referiu considerar que as temáticas abordadas foram muito importantes para todos nós refletirmos um pouco sobre as temáticas e as boas práticas que existem. No âmbito deste eixo, a Presidente partilhou ainda os dados recolhidos que fazem uma análise comparativa entre o número de alunos estrangeiros nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, avaliando-se um aumento do número total de alunos de 347 para 405, bem como o aumento do nº de nacionalidades, de 25 para 28.

Por fim, a Presidente do CLASAZ apresentou alguns dados sobre o trabalho desenvolvido pela Divisão de Intervenção Socioeducativa do Município, informando que posteriormente será partilhado com os parceiros o relatório anual.

Ponto seis - Outros assuntos

No último ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente Mara Oliveira informou os parceiros do Projeto Luzes com Presença – UTICativa, um projeto que resulta de um protocolo que vai ser celebrado entre o Município e a Cruz Vermelha Portuguesa e que será implementado durante 18 meses, tendo como principal objetivo promover e valorizar o envelhecimento ativo e combater o isolamento social da população idosa, através da instalação de um serviço de teleassistência gratuito e de um trabalho conjunto com a UTICA. Este projeto surgiu no âmbito da identificação da problemática dos idosos isolados nas Comissões Sociais Interfreguesia, idosos que são também identificados em colaboração com a equipa da GNR que faz o acompanhamento dos mesmos no concelho. Tomou a palavra Ana Corte, informando os presentes que existe um projeto semelhante em Lisboa, o Projeto Radar, e que o mesmo vai ser replicado nos vários concelhos a nível nacional através de um financiamento da Segurança Social, pelo que é importante ficarmos atentos. Clara Pereira apelou aos parceiros presentes para sinalizarem situações de idosos isolados de que tenham conhecimento, a fim de poderem ser devidamente acompanhados e poderem beneficiar deste projeto. Mariana Heitor pediu a palavra para questionar se o projeto estará apenas disponível para os idosos identificados isolados, ou se as IPSS podem ainda referenciar idosos que estejam integrados em Centro de Dia e/ou Apoio Domiciliário, que não tenham rede de suporte além do apoio da instituição. A Presidente do CLASAZ respondeu que é importante serem sinalizadas todas as situações, tendo em consideração que se o número sinalizado for superior ao número de equipamentos teremos de fazer alguma triagem. O representante da GNR tomou a palavra partilhando com os presentes que têm um projeto idêntico a este a funcionar no posto territorial da Guarda, pelo que seria ótimo ser replicado na nossa região, no entanto não tinham ainda conhecimento deste projeto do município de Azambuja. A Presidente do CLASAZ referiu que o protocolo ainda carece de aprovação da Câmara Municipal, no entanto posteriormente iremos solicitar a colaboração da GNR, como tem vindo a acontecer ao longo do tempo, na identificação e acompanhamento dos idosos.

Ainda no último ponto da ordem de trabalhos a Presidente do CLASAZ falou sobre a exposição da APAV “Pelos Direitos das Vítimas” que percorreu cinco das sete freguesias do concelho. Sobre este assunto deu a palavra a Marta Godinho, representante da APAV, que referiu que a exposição foi uma forma de divulgarem o trabalho da APAV e uma experiência enriquecedora

e mais-valia para todos, tendo resultado numa maior proximidade da APAV às Juntas de Freguesia. Mara Oliveira, Presidente do CLASAZ, reforçou que no âmbito do protocolo com a APAV são realizados atendimentos no Pátio do Valverde em Azambuja, no entanto estes atendimentos podem também ser realizados em outros locais, de acordo com as necessidades do cidadão. Apresentou ainda ao plenário algumas das ações que o Município já tem programadas para o ano 2023 em parceria com a APAV, de acordo com formulário enviado aos parceiros sobre o interesse nas temáticas. Por fim, agradeceu à APAV toda a colaboração com o Município.

De seguida deu a palavra aos parceiros para outros assuntos que quisessem abordar, tendo Maria João Canilho usado da palavra para partilhar com os parceiros que as quinze Cantinas Sociais de que o Centro Social Paroquial de Azambuja dispõe em protocolo com a Segurança Social não estão a ser suficientes para as necessidades atuais, estando a instituição a fornecer mais cantinas do que as que tem protocoladas, situação que é financeiramente insustentável. Já realizaram uma informação à técnica da Segurança Social sobre este assunto, e a perceção é de que a Segurança Social não estará aberta à negociação do aumento do número de vagas nesta resposta, no entanto irão fazer uma exposição mais concreta sobre este assunto à entidade. Cristina Rodrigues, representante da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, manifestou também a mesma preocupação que tem partilhado com Maria João Canilho, uma vez que estão também muitas pessoas a solicitar apoio à instituição que dirige, que não tem capacidade de resposta uma vez que já fecharam a Cantina Social há dois anos. No entanto as situações que chegam não são adequadas aos apoios de Banco Alimentar ou POAPMC porque são pessoas/famílias que não tem condições para cozinhar e/ou armazenar alimentos. Ana Corte referiu que é importante esta situação ser identificada ao nível da Comissão Social Interfreguesia com dados concretos e ser trazida a CLASAZ. A Presidente do CLASAZ referiu que as questões de habitação e alimentação são duas grandes problemáticas que estamos a atravessar e que tendem a agravar-se no próximo ano.

Por fim, a Presidente do CLASAZ deu por concluído o último plenário do ano, agradecendo a presença de todos os parceiros e desejando um Feliz Natal.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião pelas dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente e pela Técnica da Rede Social, Dra. Clara Pereira, sob cuja responsabilidade foi elaborada.





Conselho Local de Ação Social de Azambuja

CLASAZ DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022



Programa
Rede Social



Segurança
Social

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata do último plenário;
2. Apresentação do trabalho desenvolvido pela EMIC de Azambuja;
3. Apreciação e votação do pedido de adesão da EAPN - Rede Anti-Pobreza;
4. Apreciação e votação do pedido de parecer à candidatura ao PRR da instituição Santa Casa da Misericórdia de Azambuja;
5. Balanço do Ano 2022;
6. Outros assuntos.



Programa
Rede Social



Segurança
Social

1. Aprovação da Ata



ATA DE REUNIÃO

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE AZAMBUJA (CLASAZ)

LOCAL: SALA DE REUNIÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVEIRAS DE CIMA
Nº 02/2022

DATA: 07/06/2022, 14H30

PRESENTES:

- ✓ Município de Azambuja - Presidente do CLASAZ, Vereadora Mara Oliveira; Coordenadora da Divisão de Intervenção Socioeducativa, Zília Brito; Técnica da Rede Social, Clara Pereira;
- ✓ Instituto da Segurança Social – Chefe do Setor de Vila Franca de Xira, Ana Corte;

Estiveram ainda representadas as entidades abaixo mencionadas:

- ✓ ACES Estuário do Tejo
- ✓ Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras
- ✓ Agrupamento de Escolas do Alto Azambuja
- ✓ Agrupamento de Escolas de Azambuja



Programa
Rede Social



Segurança
Social

2. Apresentação do trabalho desenvolvido pela EMIC de Azambuja





Programa
Rede Social



Segurança
Social

3. Apreciação e votação do pedido de adesão da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

 REGULAMENTO INTERNO DO CLAS DE AZAMBUJA 

Anexo A

Ficha de Adesão ao Conselho Local de Ação Social de Azambuja

Identificação

Nome da Entidade EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza

Data de Adesão ao CLAS _____ (dia) _____ (mês) _____ (ano)

Natureza Jurídica Instituição Particular de Solidariedade Social

NIF (Nº de Identificação Fiscal) 502866896

NISS (Nº de Identificação Segurança Social) 2009269505



4. Apreciação e votação do pedido de parecer à candidatura ao PRR da instituição Santa Casa da Misericórdia de Azambuja



IDENTIFICAÇÃO DA RESPOSTA QUE PRETENDEM DESENVOLVER

NOME DO EQUIPAMENTO: Santa Casa da Misericórdia de Azambuja

TIPO DE RESPOSTA: Creche

MORADA DO EQUIPAMENTO: Rua 25 de Abril, Quinta dos Poisões

LOCALIDADE: Azambuja **Código Postal:** 2050-317

TELEFONE: 263418195

EMAIL: scmaz.mesa@sapo.pt

ÂMBITO TERRITORIAL DE INTERVENÇÃO: Concelhio e Supraconcelhio

CAPACIDADE: 85 novas vagas de creche (**aumento de 105 para 190**)

TIPOLOGIA DE INFRAESTRUTURAS: Obras de Construção/reabilitação/remodelação

	Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as + mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	19%	x	19,00
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75			
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65			
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25			
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10			
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0			
Subsidiariedade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	100	16%		7,20
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.	45		x	
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	0			

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Concertação	+ A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%		0,00
	- A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0		X	
Parcerias	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	100	11%		0,00
	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	35			
	- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	0		X	
Inovação	+ A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	100	10%		6,00
	A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	60		X	
	- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	0			

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Concertação	+ A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%		0,00
	- A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0		x	
Parcerias	+ Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	100	11%		3,85
	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	35		x	
	- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	0			
Inovação	+ A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	100	10%		6,00
	A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	60		x	
	- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	0			

**COM
ALTERAÇÕES
DE 12.12.22**

Critério	Pontuação	Ponderação
----------	-----------	------------

Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
-----------------------------------	-------------------

Divulgação	+ A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	7%
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40	
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0	

	2,80
X	

Empregabilidade	+ A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	100	8%
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	60	
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	40	
	- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	0	

X	8,00

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	+ A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	7%	x	7,00
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
Empregabilidade	+ A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	100	8%	x	8,00
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	40			
	- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	0			

**COM
ALTERAÇÕES
DE 12.12.22**

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Sustentabilidade	+ A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100	12%		8,40
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70		x	
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20			
	- A candidatura/projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0			
Pertinência	100	19%	19,00		
Subsidiariedade	45	16%	7,20		
Concertação	0	17%	0,00		
Parcerias	0	11%	0,00		
Inovação	60	10%	6,00		
Divulgação	40	7%	2,80		
Empregabilidade	100	8%	8,00		
Sustentabilidade	70	12%	8,40		
TOTAL			100%	51,40	
MENÇÃO QUALITATIVA				Favorável	

Critério		Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Sustentabilidade	+ A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100	12%		8,40
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70		x	
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20			
	- A candidatura/projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0			

Pertinência	100	19%	19,00
Subsidiariedade	45	16%	7,20
Concertação	0	17%	0,00
Parcerias	35	11%	3,85
Inovação	60	10%	6,00
Divulgação	100	7%	7,00
Empregabilidade	100	8%	8,00
Sustentabilidade	70	12%	8,40

TOTAL

100%

59,45

MENÇÃO QUALITATIVA

Favorável

COM ALTERAÇÕES DE 12.12.22

5. Balanço do Ano 2022

5.1 - Monitorização do Plano de Ação 2022/23



• Eixo Transversal

14 REUNIÕES DE NÚCLEO EXECUTIVO

3 PLENÁRIOS CLASAZ → 16.02.22 – 51,9% PARTICIPAÇÃO
→ 07.06.22 – 59,3% PARTICIPAÇÃO

3 PEDIDOS DE ADESÃO AO CLASAZ

3 PEDIDOS DE PARECER AO CLASAZ, NO ÂMBITO DO PRR

1 REUNIÃO PLENÁRIA DA PLATAFORMA SUPRACONCELHIA



VOTAÇÃO E ELEIÇÃO DO LOGOTIPO DO CLASAZ

3

APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO EM CADA PLENÁRIO

77

EMAILS ENVIADOS – DIVULGAÇÃO DE PROJETOS, RECURSOS INFORMATIVOS E AÇÕES DE FORMAÇÃO

- **Comissões Sociais Interfreguesia**



CSIF Azambuja, Vila Nova da Rainha e Aveiras de Baixo

TOTAL: 16 parceiros	
1º plenário – 17/03/2022	8 parceiros
2º plenário – 29/09/2022	8 parceiros
3º plenário – 05/12/2022	7 parceiros

Grupo Operativo: 7 parceiros	
Nº reuniões: 14	Média parceiros presentes: 76,9%



Programa
Rede Social



Segurança
Social

COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE AZAMBUJA, VILA NOVA DA RAINHA E AVEIRAS DE BAIXO



SESSÃO DE INFORMAÇÃO: O ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL

Dra. Sandra Neves - Chefe de Setor de Proteção Social da Família e Comunidade do Centro Distrital de Lisboa, ISS, IP.

24 DE NOVEMBRO DE 2022 | 14H30 ÀS 17H00

AUDITÓRIO DO PÁTIO DO VALVERDE



Participação gratuita, mediante inscrição obrigatória através do formulário online



EVENTO ORGANIZADO PELA COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE AZAMBUJA, VILA NOVA DA RAINHA E AVEIRAS DE BAIXO

HERÓIS DA GUARDA

INTERAÇÃO COM AS DIVERSAS VALÊNCIAS DA GNR



Dia
20

OUT

Horário
9H-13H

LOCAL:

JARDIM URBANO DE AZAMBUJA



PÚBLICO ALVO:

ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR DAS IPSS E DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZAMBUJA (ABERTO À COMUNIDADE)



 **GINJA**[®]
www.ginja.org



<https://www.youtube.com/watch?v=D66HS7Spty8>

CSIF Aveiras de Cima e Vale do Paraíso

TOTAL: 13 parceiros	
1º plenário – 15/03/2022	8 parceiros
2º plenário – 21/06/2022	7 parceiros
3º plenário – 7/12/2022	7 parceiros

Grupo Operativo: 7 parceiros	
Nº reuniões: 9	Média parceiros presentes: 66,1%



PROCESSO DE RVCC
**QUERES FAZER O
 9º ANO OU 12º ANO?**

Gratuito e com
 possibilidade de
 atribuição de incentivo
 no valor de
554€!

ESTAMOS A ACEITAR INSCRIÇÕES!
 Dirija-se à sua Junta de Freguesia!



PROCESSO DE RVCC
**QUERES FAZER O
 9º ANO OU 12º ANO?**

Gratuito e com
 possibilidade de
 atribuição de incentivo
 no valor de
554€!

ESTAMOS A ACEITAR INSCRIÇÕES!
 Dirija-se à sua Junta de Freguesia!



**Guia de
 Apoios e
 Benefícios
 Da
 Segurança
 Social**



Câmara Municipal de Azambuja

**Apoios e
 Benefícios
 Sociais**



Aqui, a evolução é natural ...



Programa
 Rede Social



Segurança
 Social

CSIF Alcoentre e União de Freguesias de Maçussa, Vila Nova de São Pedro e Manique do Intendente

TOTAL: 11 parceiros	
1º plenário – 22/03/2022	8 parceiros
2º plenário – 18/10/2022	6 parceiros
3º plenário – 29/11/2022	---

Grupo Operativo: 6 parceiros	
Nº reuniões: 11	Média parceiros presentes: 72,2%

Questionário de levantamento de necessidades
Comissão Social Interfreguesias de Alcoentre e União de Freguesias de Vila Nova de São Pedro, Manique do Intendente e Maçussa

Dados de Identificação

Nome: _____

Idade: _____ Contacto: _____

Morada: _____

**APLICADO QUESTIONÁRIO A 49
IDOSOS (ISOLADOS, PAFT E OUTROS)
– 57 AOS 90 ANOS**



Centro Qualifica



CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA

**DIVULGAÇÃO RVCC EM 3 TURMAS
AGRUPAMENTO + CRECHE
MUNICIPAL**



Programa
Rede Social



Segurança
Social

• Eixo Estratégico I – Conhecimento e Planeamento

- ✓ CARTA SOCIAL – CIMLT PREVÊ CONCLUSÃO EM 6 MESES
- ✓ APRESENTADO MODELO DE PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL NO PLENÁRIO DE 07.06.2022
- ✓ A DECORRER CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA ENQUADRAR AS DIFERENTES ÁREAS SECTORIAIS NO QUE DIZ RESPEITO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS E/OU OUTROS

• Eixo Estratégico II – Vulnerabilidades Sociais

REUNIÃO PARCEIROS 2022

26

PROCESSOS
TRABALHADOS

10

ARQUIVADOS

17

TRANSITADOS PARA
2023



• Eixo Estratégico III – Educação e Qualificação



→ 63 PARTICIPANTES

→ + QUALIDADE DOS ORADORES
+ TEMAS ABORDADOS
+ COFFEE BREAK

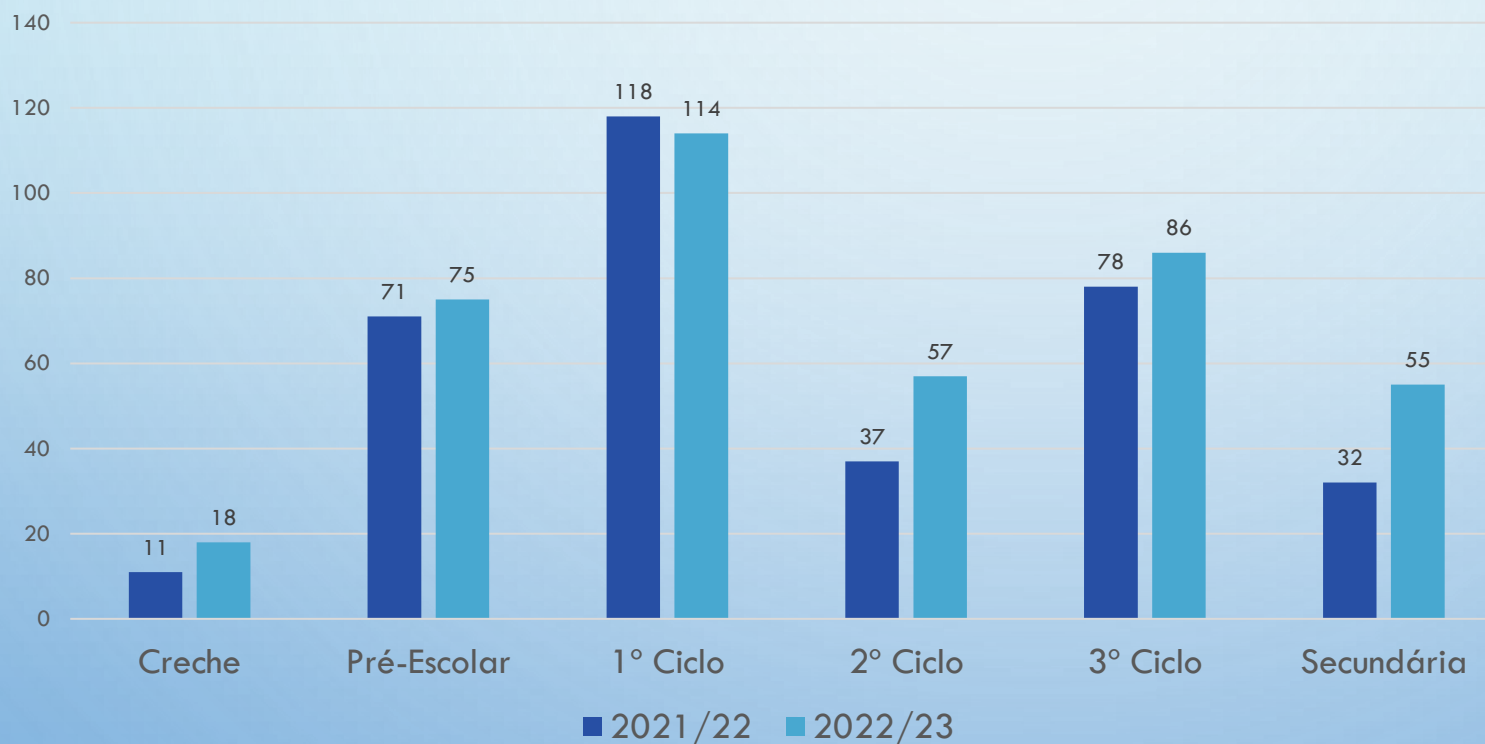
→ - ATRASO INICIAL
- NÃO REALIZAÇÃO DO DEBATE
- PRECALÇOS INFORMÁTICOS

• Alunos estrangeiros no concelho



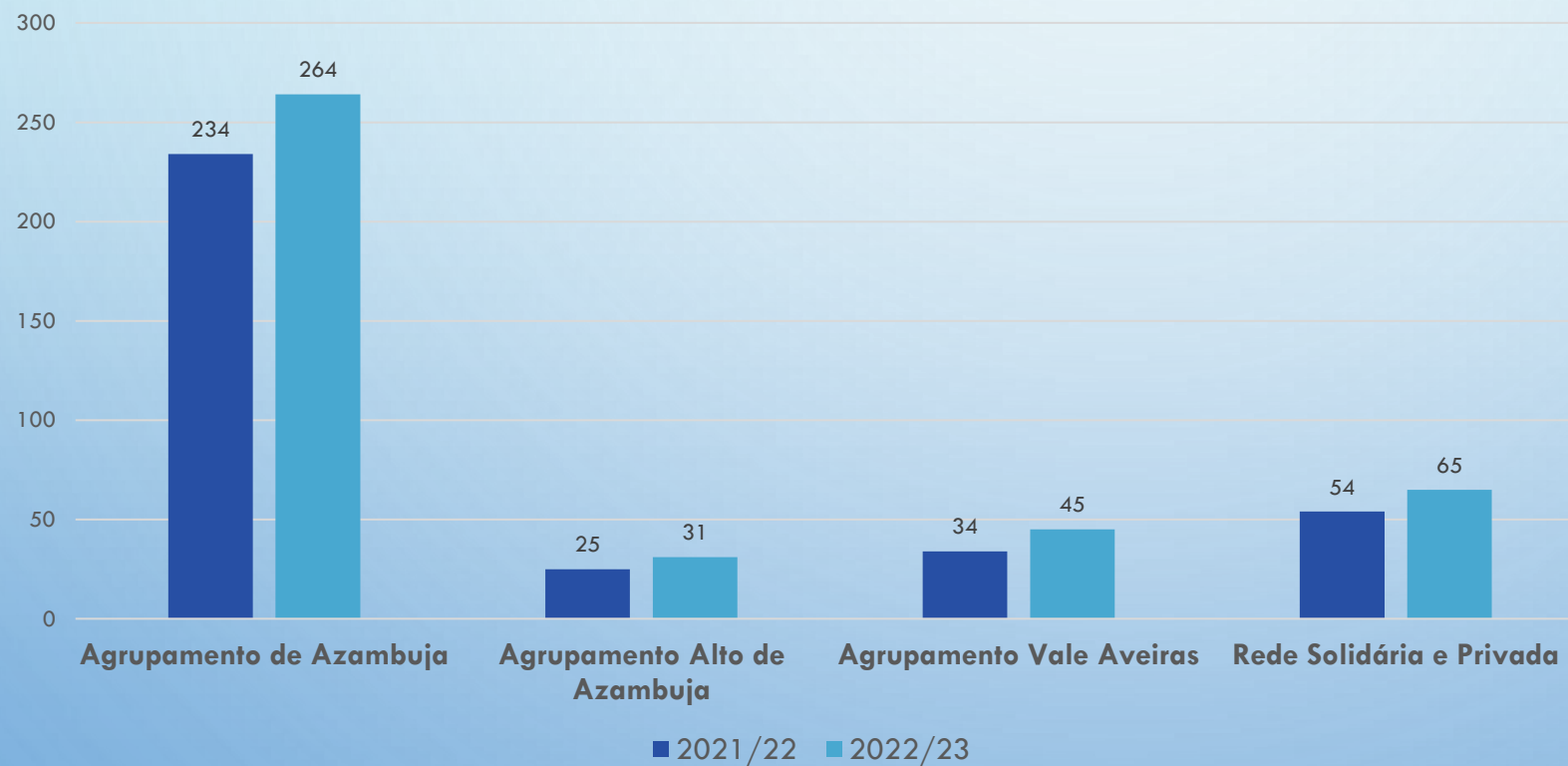
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZAMBUJA
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALE AVEIRAS
- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO AZAMBUJA
- CRECHE MUNICIPAL MANIQUE DO INTENDENTE
- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AZAMBUJA
- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AVEIRAS DE CIMA
- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE AVEIRAS DE BAIXO
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZAMBUJA
- CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA PINGO DOCE

Número de Alunos Estrangeiros por Nível de Ensino Ano Letivo 2021/22 vs Ano Letivo 2022/23



- TOTAL 2021/2022
= **347 ALUNOS**
- TOTAL 2022/2023
= **405 ALUNOS**

Número de Alunos Estrangeiros por Entidade Ano Letivo 2021/22 vs Ano Letivo 2022/23



- AUMENTO EM TODOS OS AGRUPAMENTOS E NA REDE SOLIDÁRIA E PRIVADA

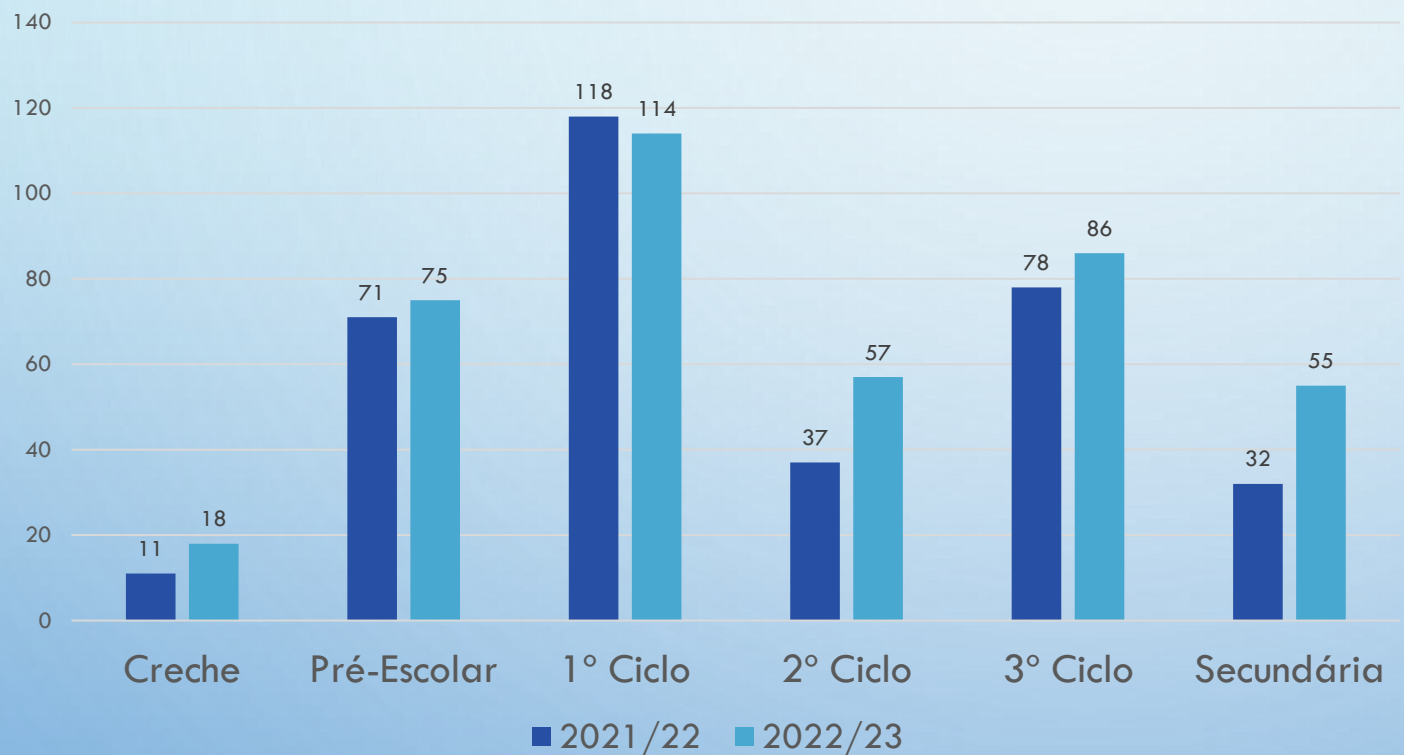


Programa
Rede Social



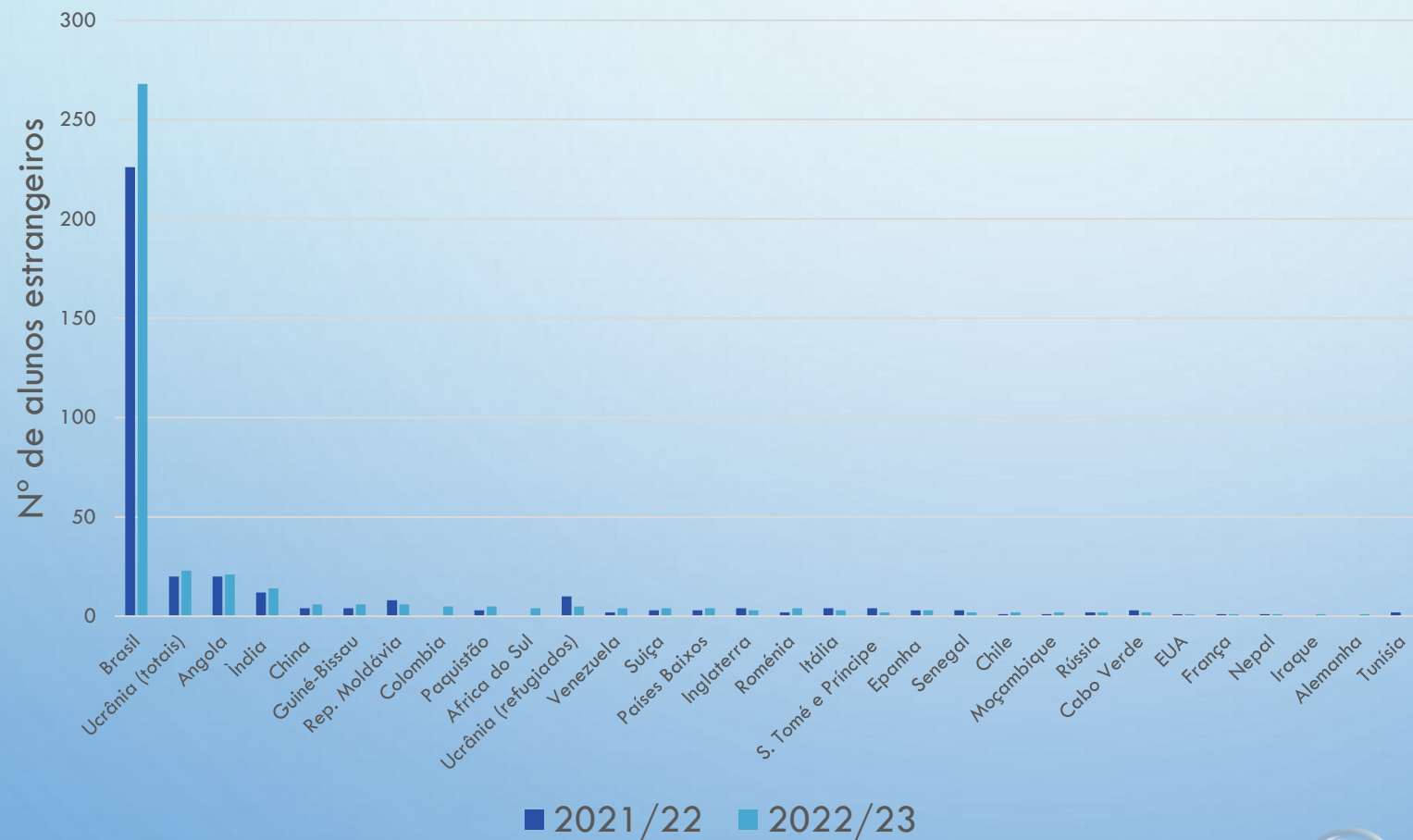
Segurança
Social

Número de alunos por Ciclo Escolar



- MAIOR AUMENTO NOS 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIA
- APENAS LIGEIRO DECRÉSCIMO NO 1º CICLO

Nº de alunos estrangeiros por Nacionalidade



- **ATUALMENTE 28 NACIONALIDADES (+3)**
- MAIOR Nº PROVENIENTE DO BRASIL
- UCRÂNIA, ANGOLA, ÍNDIA
- DIMINUIÇÃO REFUGIADOS UCRÂNIA

5.2 - Divisão de Intervenção Socioeducativa*



74

**VISITAS
DOMICILIÁRIAS**

* DADOS ATÉ NOVEMBRO 2022. SERÁ PARTILHADO O RELATÓRIO ANUAL DA DIS COM OS PARCEIROS

AVALIAÇÕES

58

AÇÃO SOCIAL
ESCOLAR

43

TARIFA SOCIAL
DA ÁGUA

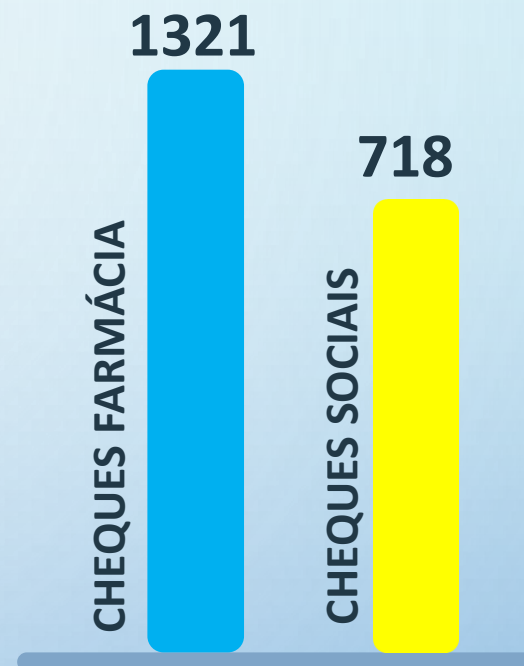
37

FAMÍLIAS
NUMEROSAS

ACOMPANHAMENTOS PSICOLÓGICOS

190

CHEQUES EMITIDOS



* DADOS ATÉ NOVEMBRO 2022. SERÁ PARTILHADO O RELATÓRIO ANUAL DA DIS COM OS PARCEIROS

9. Outros assuntos

Projeto Luzes com presença – UTICativa

- **DURAÇÃO DO PROJECTO: 18 MESES**
- **PROTOCOLO COM A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA;**
- **PROMOVER E VALORIZAR O ENVELHECIMENTO ATIVO E COMBATER O ISOLAMENTO SOCIAL DA POPULAÇÃO IDOSA;**
- **APROXIMAR DIFERENTES GERAÇÕES, PROPORCIONANDO MOMENTOS DE INTERAÇÃO, PARTILHA E TRANSMISSÃO DE VALORES;**

MISSÃO CONTINENTE **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA** **SOS VOZ amiga**

OBRIGADO

COM A SUA AJUDA FOI POSSÍVEL ILUMINAR ESTA CAUSA

1 200 000€

Valor total doado para financiar projetos de 11 Instituições que se dedicam a combater a Solidão e o Isolamento Social, 20 aldeias em Portugal Continental e ilhas iluminadas com mais de 1 milhão de luzes.

Saiba tudo em luzescompresenca.continente.pt #LUZESCOMPREENÇA

Participantes: tvi, emiZuda, Santander, POLICIA, GNR, Cruz Vermelha Portuguesa, ACASO, ASEP, SOCIAL, DTC, etc.

Exposição APAV nas Freguesias do Concelho

APA
Apoio à Vítima

EXPOSIÇÃO APAV PELOS DIREITOS DAS VÍTIMAS

Uma seleção de campanhas de sensibilização pública promovidas pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H

APOIO

azambuja
Município



Ações APAV no próximo ano 2023

→ CRIANÇAS E JOVENS VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

1 FEVEREIRO – AÇÃO ABERTA AO PÚBLICO NO PÁTIO DO VALVERDE, EM AZAMBUJA

→ CIBERCRIME:

17 MAIO – AÇÃO DIRIGIDA AOS ALUNOS DOS 3 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

→ VIOLÊNCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS:

2 OUTUBRO – AÇÃO DIRIGIDA ÀS IPSS

→ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

8 DE MARÇO - AÇÃO ABERTA AO PÚBLICO NO PÁTIO DO VALVERDE, EM AZAMBUJA





Muito obrigada!



14 | 12 | 2022

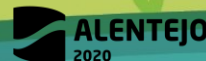
EMIC – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PIICIE LT

CLASAZ - REDE SOCIAL DE AZAMBUJA



**LEZÍRIA
DO TEJO**
comunidade
intermunicipal

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

INTERVENÇÃO A 360°

ATUAÇÃO EM TODAS AS DIMENSÕES DA VIDA ESCOLAR E PESSOAL DOS ALUNOS

OTIMIZAÇÃO

POTENCIAÇÃO DA INTERVENÇÃO ATUAL E AMPLIAÇÃO A ÁREAS NÃO DESENVOLVIDAS

FOCO NA PREVENÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO PARA O PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO

PRINCÍPIOS DE INTERVENÇÃO

ENVOLVIMENTO

ABRANGÊNCIA

DIVERSIFICAÇÃO

TRABALHO EM REDE

QUALIDADE

FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO

ACADEMIA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

ACOMPANHAMENTO
PSICOLÓGICO

PROGRAMA DE MENTORIA

OFICINAS CRIATIVAS

TRABALHO COM TURMAS

FOCO NA PREVENÇÃO

MUDAR PARADIGMA DA
INTERVENÇÃO GRUPAL

MUDAR PARADIGMA DE
ATUAÇÃO DA EMIC

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DAS **BOAS AÇÕES** COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NUMA PERSPETIVA DE PREVENÇÃO DE DESARMONIAS NO DESENVOLVIMENTO **PROJETO GINJA** A INICIAR NO PRESENTE ANO LETIVO

NA INTERVENÇÃO GRUPAL MUDAR O PARADIGMA ATUAL DE REFERENCIAÇÃO PARA UMA ATUAÇÃO MAIS PROATIVA, DEFININDO A INTERVENÇÃO E ESCOLHENDO COM AS DIREÇÕES OS BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES

INTERVENÇÃO O MAIS CEDO POSSÍVEL NO CONTÍNUO DO PERCURSO ACADÉMICO. ALTERAR O FORMATO DE ATUAÇÃO NO PROBLEMA PARA UM FORMATO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR A PROBABILIDADE DO SURGIMENTO DO PROBLEMA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARENTAL

GRUPOS DE PAIS

**COP - CONSELHEIRO DE
ORIENTAÇÃO PARENTAL**

CONVERSAS COM PAIS

WORKSHOPS TEMÁTICOS

**INTERVENÇÃO COM PAIS
0 - 3 ANOS**

INTERVENÇÃO NÃO FORMAL E NÃO ESTRUTURADA EM REGISTO LIVRE, DE TERTÚLIA, COM CARÁCTER CÍCLICO. PRINCÍPIOS DE AMOR, COERÊNCIA E VALORES. TER COMO IDEIA BASE: "QUEM AMA, EDUCA"

WORKSHOPS COM TEMAS DEFINIDOS COM ORADORES ESPECIALIZADOS CONVIDADOS

INTERVENÇÃO EM FORMATO NÃO FORMAL E NÃO ESTRUTURADO NA CRECHE MUNICIPAL ADAPTAÇÃO DOS CONTEÚDOS DOS PROGRAMAS QUE SÃO DESENVOLVIDOS, PREPARANDO-SE A INTEGRAÇÃO FUTURA NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARENTAL

OFICINAS DE MINDFULNESS

**MEDIAÇÃO DA INTERVENÇÃO
PROFESSORES | EDUCADORES**

INTERVENÇÃO EM TURMA

**FORMAÇÃO DE PESSOAL
DOCENTE E NÃO DOCENTE**

**WORKSHOPS PARA PAIS
WORKSHOPS PAIS | FILHOS**

**INTERVENÇÃO COM GRUPOS
ESPECÍFICOS**

**DESENVOLVIMENTO DE
PROGRAMA PRÓPRIO**

**ARTICULAÇÃO COM
ENTIDADES PARCEIRAS**

WORKSHOPS COM CARÁTER CÍCLICO DE CAPACITAÇÃO DOS PAIS E CUIDADORES, BEM COMO DE REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS E DA QUALIDADE DA RELAÇÃO PAIS-FILHOS

IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS E CRIAÇÃO DE GRUPOS HOMOGÊNEOS PARA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS

“CRESCER MINDFULNESS”
PROGRAMA ESTRUTURADO DE INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA: PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO.
FAZER ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE OS BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS

EDUCAÇÃO PELA INOVAÇÃO

AULAS NA NATUREZA

SALAS DO FUTURO

LABORATÓRIO MÓVEL DE
APRENDIZAGENS CTEM

EDUCAÇÃO PELA ARTE PROJETO ARTISTICAMENTE

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM
FORMATO ESTRUTURADO TENDO
COMO BASE AS DIFERENTES FORMAS
DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO
DESENVOLVIMENTO PSICOEMOCIONAL
DOS ALUNOS DE 2º CICLO E 3º CICLO

OUTROS EIXOS DE INTERVENÇÃO

FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

DESENVOLVIMENTO DE WORKSHOPS DE FORMAÇÃO EM TEMÁTICAS IDENTIFICADAS, A DESENVOLVER NAS ALTURAS DE PAUSA LETIVA.

SERÁ OBJETIVO PROCURAR UMA FORMA DE ACREDITAÇÃO PARA EFEITOS DE CARREIRA DOS DOCENTES

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PELA CIMLT E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NOS AGRUPAMENTOS. POSTERIOR LIGAÇÃO AO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE A CONCLUIR ATÉ JUNHO DE 2023

NEWSLETTERS 2021 | 2022

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

19 sessões
10 psicanálise
5 psicanálise
58% de sucesso
12% de sucesso

FEVEREIRO | 2022

LABORATÓRIO L'ABREVÉ - LABORATÓRIO MÓVEL DE EXPERIMENTOS CIBER

16 ALTO CANTAL
16 ALTO CANTAL
31 ALTO CANTAL
245 ALTO CANTAL

21 ALTO CANTAL
34 ALTO CANTAL
68 ALTO CANTAL
1249 ALTO CANTAL

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

20 sessões
12 psicanálise
9 psicanálise
73% de sucesso

EMIC | ABRIL | 2022

OFICINAS DE MINDFULNESS

11 sessões
11 participantes
1 sessão

TRABALHO COM TURMAS

3 sessões
3 participantes
3 sessões

AULAS NA NATUREZA

2 sessões
2 participantes
2 sessões
2 participantes
2 sessões
2 participantes

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

20 sessões
11 psicanálise
9 psicanálise
82% de sucesso

EMIC | MARÇO | 2022

EDUCAÇÃO PARENTAL

1 sessão
2 participantes

FORMAÇÃO

58% de sucesso

MINDFULNESS

25 sessões
70% de sucesso

TRABALHO COM TURMAS E OFICINAS COMUNITÁRIAS DE INTELIGÊNCIA ESCOLAR

3 sessões
7 participantes
68 sessões

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

20 sessões
12 psicanálise
9 psicanálise
73% de sucesso

EMIC | ABRIL | 2022

OFICINAS DE MINDFULNESS

11 sessões
11 participantes
1 sessão

TRABALHO COM TURMAS

3 sessões
3 participantes
3 sessões

AULAS NA NATUREZA

2 sessões
2 participantes
2 sessões
2 participantes
2 sessões
2 participantes

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

20 sessões
12 psicanálise
9 psicanálise
87% de sucesso

MAIO | 2022

OFICINAS DE MINDFULNESS

20 sessões
76 participantes
2 sessões
30 participantes

TRABALHO COM TURMAS

3 sessões
3 participantes
3 sessões
68 sessões

AULAS NA NATUREZA

5 sessões
3 participantes
105 sessões

DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

AULAS DA NATUREZA

FEIRA NA VILA - FEIRA DE MAIO

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

22 sessões
12 psicanálise
11 psicanálise
95% de sucesso

JUN | 2022

OFICINAS DE MINDFULNESS

3 sessões
15 participantes
1 sessão
15 participantes

TRABALHO COM TURMAS

3 sessões
5 participantes
68 sessões

AULAS DA NATUREZA

2 sessões
3 participantes
40 sessões

EMIC DE AZAMBUJA

EMIC DE AZAMBUJA

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

22 sessões
12 psicanálise
11 psicanálise
29% de sucesso

JUL | 2022

OFICINAS DE MINDFULNESS

8 sessões
1 sessão

TRABALHO COM TURMAS

4 sessões
11 participantes
160 sessões

AULAS DA NATUREZA

7 sessões
14 participantes
14 sessões

EMIC DE AZAMBUJA

Financiado por:

